

Literatura de Cordel

# Augusto Frederico Schmidt um autêntico brasileiro

Autor: Chico de Assis



## Dados do Autor:

Chico de Assis, Repentista, Cordelista, Arte-educador; presidiu duas associações de Repentistas; Programas de Repente em sete emissoras de rádio; participação em mais de trezentos Festivais e Torneios de Repentistas (135 classificações); Diretor da Casa do Cantador do Brasil DF no período de 1995-1998; Conselheiro de Cultura da Ceilândia DF. Formado em Licenciatura – Artes Cênicas pela FADM; portador de seis cursos de formação política sindical; relatórios versados em conferências, workshop e encontros pela OBORÉ; ministrou oficinas de Poesia, Cordel e Repente em escolas, universidades, presídios, e outras instituições brasileiras; exposição de Cordéis e Xilogravuras, Oficinas de Poesia na Universidade de Dili (Timor Leste), em 2002.

Participou como repentista das manifestações populares mais expressivas deste país como: a 1ª Marcha dos Sem Terra, Marcha dos 100 Mil, duas Marchas da Educação, 7º CONCUR em Serra Negra SP, 1º de Maio em Diadema SP em 2004, 1º de Maio na Esplanada dos Ministérios realizado por diversos sindicatos filiados à CUT/DF.

“Temporadas Populares” em Mato Grosso do Sul; “Caravana da Saúde” em nove estados nordestinos, cantando sobre saúde; 11ª e 12ª “Conferências de Saúde” em Brasília DF; 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em Brasília DF; “Mostra de Saúde da Família em Brasília DF”; Projetos “Arte Saúde” e “Alvorada” (Sanear) em Pernambuco; e Vários eventos da Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde.

Participação em cinco livros; vinte e seis Cordéis editados; quatro CDs gravados e participação em cinco coletâneas; vários comerciais em rádios e TVs, participação como ator em seis espetáculos, adaptações em versos de cinco peças teatrais; adaptação em versos, voz e viola no filme: “O Lobisomem e o Coronel”; “Alastrado”; “O Encontro de Cego Aderaldo com Robert Jhoson”; “O Vaqueiro Voador” e “Cantos e Lágrima da Natureza”.

Shows em novembro de 2001 em oito cidades Francesas onde Gravou um CD (primeiro CD de Cantoria gravado na Europa).

E-mail: [chicorepentista@gmail.com](mailto:chicorepentista@gmail.com)

Site: [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br)  
E-mail: [funag@mre.gov.br](mailto:funag@mre.gov.br)



01

Quero que Deus me ajude  
Com a inspiração nata  
Do poeta popular  
Que canta o rio e a mata  
Para contar a história  
De um grande diplomata.

02

Falo de Augusto Schmidt  
Que foi um grande escritor,  
Foi jornalista e poeta,  
Um grande empreendedor  
E no mundo da política,  
Exímio articulador.

03

Nasceu no Rio de Janeiro,  
Mil novecentos e seis,  
Nasceu em berço de ouro,  
Filho de um casal burguês,  
Mas sempre sonhou por fim  
À pobreza, de uma vez.

04

Gozou na primeira infância  
Paz, amor, felicidade,  
Curtindo os prazeres da  
Maravilhosa cidade  
Não cedendo nem ao peso  
Do peso da obesidade.





05

Não foi muito de estudar  
Mas foi muito de aprender  
Até mesmo reprovado  
Schmidt chegou a ser  
Não gostou de ler cartilhas  
Mas ao mundo soube ler!

06

Mas logo com oito anos  
O contratempo chegou  
Pra Lausanne, na Suíça,  
A família se mudou  
E logo veio a doença  
Que aos seus pais atacou.

07

Internos em sanatórios  
Seus pais cumpriram um destino  
Duro, sofrido, cruel  
Marcado por desatino  
E não puderam amparar  
Os destinos do menino.

08

Quando completou dez anos  
Viú o seu pai falecer;  
Ficou sem rumo e sem prumo  
Veio embora sem saber  
O que faria da vida  
Sem ter seu pai pra dizer.

2





09

Pra o Rio voltou tangido  
Pela guerra mundial;  
Voltou banhado de lágrimas  
Pra sua pátria natal,  
Sem pai, sem paz, mãe doente,  
Num desamparo total.

10

No Rio peregrinou  
Sem se enturmar, sem ter vez,  
No Colégio São José,  
Também no Liceu Francês  
E no Colégio São Bento,  
Saindo de todos três.

11

Sua mãe tuberculosa  
Se foi dois anos depois  
Morar no céu com o marido  
E ele, longe dos dois,  
Teve que pintar sozinho  
O quadro que se compôs!

12

E eis que a mente se eleva  
Por sobre o peito que chora  
Não pode pagar colégios  
Caros no Rio em que mora  
Vai prosseguir seus estudos  
Distante, em Juiz de Fora.

3





13

Sem ter por quem esperar  
Ergue o peito, segue avante,  
Arranja logo um emprego  
De caixeiro-viajante;  
Depois, de comerciário,  
Passa a ser comerciante.

14

E em meio a talões de notas  
Pedidos e encomendas  
Schmidt foi cultivando  
Do saber todas as prendas,  
Logo surgiram poemas  
Em meio às notas de vendas!

15

Trabalhava numa casa  
Onde vendia tecidos  
E artigos de armarinho.  
Entre os estoques sortidos  
De botões, pentes e panos,  
Tinha livros escondidos!

16

Em meio às vendas frenéticas  
Parava sempre pra ler  
Na Rua do Ouvidor  
Livraria Garnier  
E brechava atrás da loja  
A Livraria Briguier".





17

O seu patrão português  
Baixava dele o conceito  
Dizia: com tantos livros  
Para ler, esse sujeito  
Jamais dará pra o comércio,  
"Esse gajo não tem jeito..."

18

Mas Schmidt deu o fora  
Fugiu do patrão beócio,  
Sua energia em excesso  
Não lhe permitia o ócio  
E ele partiu buscando  
Montar seu próprio negócio.

19

Logo montou um engenho  
Pra fabricar aguardente  
Com isso foi conseguindo  
Dinheiro rapidamente  
Até que se transformou  
Num empresário influente.

20

Instalou uma editora  
Mostrando capacidade  
E assim ficou junto da  
Intelectualidade;  
Tornou-se o ponto de encontro  
Da cultura da cidade!





21

Empreendedor pé-quente  
Sabia calcular risco  
Competente, juntou grana  
Ligeiro igual um corisco  
Montou um supermercado,  
Embrião da rede Disco.

22

Entrosou-se rapidinho  
Com a turma modernista  
Oswald e Mário de Andrade  
E muito nacionalista  
E até com Plínio Salgado,  
Mas não foi integralista!

23

Entrou mesmo de cabeça  
Na cultura e no seu clima  
Lendo, escrevendo em jornais  
Cultivando prosa e rima  
Com Jackson de Figueiredo  
E Alceu Amoroso Lima.

24

Chegou mesmo a editar  
Nomes que viraram heróis  
Um Graciliano Ramos,  
Uma Raquel de Queiroz  
E até um Jorge Amado  
Que não tinha vez nem voz.







25

Editou Gilberto Freyre  
Um crítico da realeza  
Da Casa Grande & Senzala,  
Lúcio Cardoso, a surpresa;  
E um Otávio de Faria  
Com a "Tragédia Burguesa".

26

Com Carlos Drummond de Andrade  
Começou a se entrosar  
Foi amigo de Bandeira,  
Nosso poeta exemplar  
Schmidt ia visitá-lo  
Na Avenida Beira-Mar!

27

Envolveu-se na política  
Sem nunca ser candidato  
Com direita e com esquerda  
Sempre conseguiu bom trato  
E achava que pra servir  
Não precisava mandato.

28

Foi dele a última conversa  
Com Getúlio no Catete;  
Enquanto a oposição  
Baixava nele o cacete,  
Getúlio traçava o plano  
De fugir do tirinete!





29

Getúlio calmo demais  
Em meio ao mar do despeito,  
A lama golpista entrando  
No Palácio sem respeito  
E o velho pronto pra o gesto  
De explodir o próprio peito!

30

Conversavam sobre a fome  
Que empanava nossa glória...  
No outro dia, Getúlio  
Deu a resposta à escória  
Pulando fora da vida  
E entrando firme na História.

31

Schmidt então se aliou  
Ao mineiro Juscelino,  
Jogou suas esperanças  
No médico diamantino  
No desejo que o Brasil  
Achasse um novo destino.

32

Apoiou sua campanha  
Defendeu-lhe com afinco,  
Das portas de uma vitória  
Deu-lhe a chave, abriu o trinco,  
Criando até o slogan  
"50 anos em 5"





33

Pra Juscelino, Schmidt,  
Resolveu muitos problemas  
Articulava os apoios  
Enquanto armava os poemas  
Todo dia os dois trocavam  
Dois ou três telefonemas!

34

Têve que aplacar a sanha  
De alguns eternos golpistas  
Por JK receber  
Apoio dos comunistas  
Num tempo de guerra fria  
E militares fascistas.

35

Elaborava os discursos  
Que JK proféria.  
A fama de orador bom  
Pra o presidente crescia  
Mas seus discursos poéticos  
Schmidt era quem fazia.

36

Algumas frases de efeito  
Que JK citou cedo,  
Eram lavra do poeta  
Que escondia o segredo,  
Como aquela: "Deus poupou-me  
Do sentimento do medo"





37

E na área diplomática  
O poeta destacou-se  
Representava o Brasil  
Com brilho, fosse onde fosse,  
À causa de um Brasil Grande  
Ele sempre dedicou-se.

38

Idealizou a OPA  
Tentando unir as Américas,  
Aplainando as divisões  
Geopolíticas hemisféricas  
E pondo um freio no fogo  
Das ameaças históricas.

39

Dos direitistas raivosos  
Ele explorava com afã  
O medo de uma revolta  
Ocidental e cristã  
Que tirasse o continente  
Das garras do Tio Sam!

40

Depois que a Segunda guerra  
Levou Marx à Polônia,  
Tchecos, búlgaros e alemães  
Ele explorava a insônia  
Dos yanques que o temiam  
Do México pra Patagônia.





41

Depois que a China com Mao  
Derrubou seus mandarins,  
Implantando o comunismo,  
Derrubando espadachins  
Havia o pânico que ele  
Chegasse aos nossos confins.

42

Logo naquele momento  
Que Coréia e Vietnã  
Se inspirando em China e Rússia  
Pisavam os pés do titã  
Fazendo bolhas de sangue  
Nos calos do Tio Sam.

43

Quando Cuba já mostrava  
Que ia brigar também  
Pra derrubar um sargento  
Que dizia só "Amém".  
Não ia mais ser bordel  
Nem quintal de "São Ninguém"

44

Schmidt por cá mostrava  
Que evitar revolução  
Se evita com mais progresso,  
Terra, emprego, paz e pão,  
Justiça e democracia  
Saúde e educação.





45

Na verdade ele tentou  
Criar um Plano Marshal  
Conseguiu a Aliança  
Para o Progresso, afinal,  
Dos países atrasados  
Da América do Sul e Central.

46

Uma ação que veio antes,  
Fruto do seu argumento:  
Banco Interamericano  
Para o Desenvolvimento;  
O BID que continua  
Nos trazendo investimento!

47

O grupo dos 21  
Articulou e fez planos.  
Este grupo reunia  
Governantes veteranos  
De todos os 21  
Estados americanos.

48

Até mesmo a OEA  
Foi fruto desse trabalho  
Pra que todo o continente  
Vestisse um mesmo agasalho  
E um Estado não fosse  
No outro meter o malho.





49

Porém na diplomacia  
Não ficou só na estréia  
Foi nosso representante  
Com firmeza e boa idéia  
Na grande Comunidade  
Econômica Européia.

50

Se entrosou pela direita  
Com Castelo, militar,  
Junto a Raquel de Queiroz  
Ajudou a derrubar  
O governo e escreveu  
Contra Brizola e Goulart.

51

Fundador do Instituto  
De Pesquisas Sociais  
E Econômicas também  
Defendendo a todo gás  
O sistema baseado  
Nas idéias liberais.

52

Amou com força a política  
Nos bastidores foi forte,  
À labuta literária  
Entregou-se até à morte  
Mas ele também gostava  
De incentivar o esporte.





53

Presídiu o Botafogo  
De Futebol e Regatas,  
Levando a ganhar  
Troféus de ouros e pratas  
Foi cartola e não meteu-se  
Em trambiques e mamatas.

54

Havia dois botafogos  
Cada qual pela metade  
Juntou os dois em um só,  
Cresceu-lhe a capacidade  
E botou na presidência  
Eduardo Góis Trindade!

55

É este o homem que trago  
À memória brasileira;  
Um homem que batalhou  
Pelo bem a vida inteira  
Tanto dentro do País  
Quanto na terra estrangeira.

56

Em meio às atribuladas  
Vidas de comerciante,  
De político e diplomata,  
De editor e viajante  
Nunca deixou de botar  
A poesia pra diante.







57

No ano de 28  
Lançou seu livro primeiro  
Que trazia o grande título  
O "Canto do brasileiro,  
O Augusto Frederico  
Schmidt", tão verdadeiro.

58

Depois "Canto do Liberto"  
Tendo seu nome seguido;  
Já no ano 29  
Lançou "Navio Perdido"  
E em 30, o "Pássaro Cego",  
Um livro reconhecido.

59

A "Estrela Solitária"  
Lançou com glória e com brio  
"Mensagem aos Poetas Novos"  
Foi um grande desafio;  
"Galo Branco" e "As Florestas"  
Depois, "Caminho do Frio".

60

Lançou "Paisagens e Seres",  
"Babilônia", uma canção...  
Também belíssimos "Discursos  
Aos Jovens" desta nação,  
"Antologia de Prosa"  
E "Prelúdio à Revolução".





61

Seus mais famosos trabalhos  
No campo da poesia  
Foram "Soneto Cigano",  
"Quando", "Lembrança", "Elegia",  
"Noiva", "Soneto a Camões",  
Foi tudo pra Antologia!

62

"Retrato do Desconhecido",  
"Quando eu Morrer" e "Vazio",  
Sonetos, "Ouço uma Fonte"...  
Fonte perdida no frio.  
Encheu de poemas quentes  
As brisas doces do Rio.

63

Casou com Yedda Ovalle,  
Grande amor da sua vida,  
Pra ela lavrou poemas,  
E ela foi dele a querida  
Até em 65  
Quando fez a despedida...

64

Por fim, foi esse o Schmidt,  
Um autêntico brasileiro,  
Articulador gigante  
Empreendedor pioneiro,  
Augusto, doce, valente,  
Diplomata competente.  
Poeta de corpo inteiro!





Fundação Alexandre de Gusmão